



**Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades (UFESP)
Ata n. 7/2019 – Sessão Extraordinária**

No dia trinta e um do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, teve lugar no primeiro andar da sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, a reunião da sétima sessão, esta extraordinária, da Assembleia da União das Freguesias, convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Transferência de competências para os órgãos das Freguesias no domínio de instalação e de gestão de Espaços do Cidadão ao abrigo do disposto nas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 38º da Lei 50/2018 de 16 de Agosto (Diploma de âmbito sectorial – Dec-Lei 104/2018 de 29 de Novembro).**

Presidiu a sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia Hélio Sérgio Soares Paulino (Mais Coimbra) que foi secretariado por Elsa Cristina Ferreira dos Santos (PS) e por Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CPC).

Estiveram presentes os membros constantes no livro de presenças, a saber, João Carlos Ferraz de Matos (CDU), José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU), Inácio Francisco Fabricante Batanete (CDS-PP), João Pedro Gonçalves Campises (PS) em substituição de Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente, Artur Bernardes Lopes (PS) em substituição de Alexandre Filipe Dinis Pratas, Manuel de Jesus Leitão da Cruz (PS), António Rasteiro de Araújo (PS), Catarina Isabel Santos Crisóstomo (Mais Coimbra), José Manuel Pereira Rodrigues Passeiro (Mais Coimbra) e Ana Margarida da Silva Dias Branco Carvalhas (Somos Coimbra).

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino:

Deu início aos trabalhos, informando estarem abertas as inscrições para o ponto único da sessão.

- 2. Transferência de competências para os órgãos das Freguesias no domínio de instalação e de gestão de Espaços do Cidadão ao abrigo do disposto nas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 38º da Lei 50/2018 de 16 de Agosto (Diploma de âmbito sectorial – Dec-Lei 104/2018 de 29 de Novembro).**

Intervenção de Inácio Batanete (CDS-PP):

Interpelou o Executivo questionando, quem fez a transferência destas competências para as Freguesias.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

Respondeu à questão apresentada, referindo que de acordo com o aprovado pela Lei 50/2018, tínhamos que nos pronunciar sobre a mesma, pois se não nos pronunciarmos, somos

implicitamente candidatos a um Espaço Cidadão na sede da UFESPF. Referiu ainda que, no entender do executivo, devido à falta de espaço, não há atualmente condições, entendendo não se proceder à sua implementação imediata, acrescentou que, pelos termos constantes na Lei 50/2018, compete a esta AF pronunciar-se sobre o assunto.

Intervenção de José Passeiro (Mais Coimbra):

Questionou o Presidente do Executivo sobre a razão dessa recusa.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

Respondeu dizendo que todos temos vindo a falar de descentralização, bem como sobre as verbas necessárias mas, até ao momento nada havia sido resolvido quanto a isso.

Intervenção de Rogério Coelho (CPC):

Embora concordando com a criação de um Espaço Cidadão na UFESPF e reconhecendo a sua mais valia, é entendimento do CPC não estarem reunidas condições físicas, humanas e financeiras para a sua implementação imediata.

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino (Mais Coimbra):

Iniciou a sua intervenção afirmando que concorda com o Espaço Cidadão, teve o cuidado de ler o decreto-Lei, ainda assim o governo não disse como é iria ser feita a transferência de competências, nomeadamente a nível financeiro. Mais disse que as freguesias continuam a ser o parente pobre do poder governativo, pelo que não entende não termos meios quer financeiros, quer humanos para o avançar com esta realidade imposta. As freguesias são o elo mais próximo e que melhor serve o cidadão, mas para isso é necessário reunir condições para que se possa implementar o Espaço Cidadão. Disse por fim, que vota a favor do proposto pelo executivo, ou seja, o adiamento da sua implementação.

Intervenção de Ana Carvalhas (Somos Coimbra):

Iniciou a sua intervenção afirmando que é da mesma opinião de Hélio Paulino, referiu que na sua opinião a delegação do bairro de Sta. Apolónia, reúne as condições ideais para aí, se implementar o Espaço Cidadão.

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino (Mais Coimbra):

Reafirmou que a questão fundamental são os financiamentos, também tinha pensado nesse mesmo local, sendo certo que todas as freguesias querem mais competências e mais poder de decisão, contudo necessitam ver reforçados os seus meios.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

Iniciou a sua intervenção afirmando que atualmente o quadro de funcionários administrativos é composto por três pessoas, que diariamente abrem os três espaços (Sta. Apolónia, S. Paulo de Frades e Eiras), efetuando um trabalho de proximidade com a população. Pretende este executivo, melhorar os espaços onde se realiza esse trabalho. Disse ainda que se Sta. Apolónia fosse aproveitada para o Espaço Cidadão, inviabilizaria o dito espaço para o atendimento dos serviços da Junta, referiu ainda que atualmente talvez não se justificasse ter Sta. Apolónia aberta, dado estar próximo da sede da UFESPF em Eiras, ainda assim o executivo entende que o deve fazer para facilitar o acesso a todos os fregueses.

Intervenção de José Passeiro (Mais Coimbra):

Iniciou afirmando que gostou mais da justificação da mesa, do que a do executivo. Devia o executivo explicar mais a justificação para a sua rejeição, no seu entender não é claro quais as competências, quem as vão gerir, entre outras, pelo que deveria ser melhor fundamentado. Na sua opinião a ser implementado um Espaço Cidadão, este deveria ser na sede da UFESPF, pois esta já é um espaço para o cidadão.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

Informou que este tema, Espaço Cidadão, já havia sido discutido pela ANAFRE e o governo, contudo ainda ficou por resolver em que moldes as transferências, nomeadamente os encargos financeiros, deveriam ser efetuados, pelo que se aguarda a sua publicação em decreto-Lei.

Procedeu-se à votação, tendo sido aprovada com doze votos a favor e um contra de Ana Carvalhas (Somos Coimbra).

Intervenção de Inácio Batanete (CDS-PP):

Apresentou a seguinte declaração de voto:

Estamos a votar este documento, mas por trás está o projeto do PS para uma descentralização, não sendo esta a forma correta, pois não há meios. Trata-se de uma descentralização imposta por este governo.

Intervenção de João Matos (CDU):

Apresentou a seguinte declaração de voto:

Sou a favor da descentralização e como força política a CDU tudo fará para tal.

Intervenção de Manuel Leitão (PS):

Apresentou a seguinte declaração de voto:

É verdade que as coisas estão a mexer e bem, mas ainda aquém do que é necessário. O problema aqui é estarmos num colete-de-forças e as coisas não são pacíficas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AFUFESPF, procedeu à leitura da minuta da ata desta sessão e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União das Freguesias


